

REPIGMENTAÇÃO DE ESPÉCIME TAXIDERMIZADO: ESTUDO DE CASO DO GAIVOTÃO (LARUS DOMINICANUS) NO MUSEU DE CIÊNCIAS NATURAIS CARLOS RITTER

PRISCILA DOS SANTOS TAVARES¹; ROBERTO HEIDEN²

¹ Universidade Federal de Pelotas – pricila.santostavares@hotmail.com

² Universidade Federal de Pelotas – roberto.heiden@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

A conservação de exemplares taxidermizados em museus apresenta desafios relacionados à degradação natural dos materiais constituintes, sobretudo bicos e patas, que sofrem despigmentação ao longo do tempo. Esses elementos são fundamentais para o reconhecimento e a fidelidade estética das espécies, pois sua coloração integra características diagnósticas essenciais. A perda cromática, quando não tratada adequadamente, compromete a função educativa e expositiva das coleções, além de dificultar a experiência interpretativa do público.

Muray Toro (2021, p. 59) observa que coleções expositivas e científicas possuem objetivos distintos, sendo as primeiras direcionadas à apreciação estética, com o intuito de aproximar a aparência do animal à de um exemplar vivo, enquanto as segundas priorizam a preservação de informações morfológicas e anatômicas. A literatura sobre conservação-restauração em taxidermia é limitada, e a ausência de protocolos específicos favorece a realização de intervenções empíricas, muitas vezes inadequadas. Nesse contexto, o presente estudo tem como objetivo apresentar o processo de repigmentação do exemplar de Gaivotão (*Larus dominicanus*), pertencente ao acervo do Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter (MCNCR) da Universidade Federal de Pelotas (UFPEL), destacando o embasamento técnico e teórico que orientou a intervenção e os resultados obtidos.

O MCNCR teve origem na coleção particular do naturalista autodidata Carlos Ritter, doada em 1926 à então Escola de Agronomia Eliseu Maciel (Universidade Federal de Pelotas, 2016, 2025). Desde 2019, o MCNCR está instalado no Casarão 1 da Praça Coronel Pedro Osório. O museu reúne acervo em zoologia e entomologia, com destaque para a coleção ornitológica, formada majoritariamente por espécies do Bioma Pampa (Iganci et al., 2019, p. 20). Este conjunto apresenta relevância científica, educativa e histórica, mas também demanda cuidados específicos de conservação em função da diversidade taxonômica e da fragilidade dos materiais constituintes (Plano Museológico, 2024–2028).

A realidade observada no acervo ornitológico do MCNCR evidencia problemas recorrentes de conservação, entre os quais se destaca a despigmentação de bicos e patas, um dos danos mais visíveis e que compromete diretamente o reconhecimento e a representação cromática das espécies. Embora este seja o foco central da pesquisa, outros problemas igualmente relevantes também foram identificados, como a fragilidade e perda de penas (Figura 1), o rompimento de pescoços (Figura 2), a perda de cauda (Figura 3) e a perda de olhos (Figura 4). Esses fatores comprometem tanto a integridade material dos exemplares quanto sua função educativa e expositiva, demandando intervenções fundamentadas em critérios técnicos de conservação-restauração.

Respectivamente, da esquerda para a direita, Figuras 1, 2, 3 e 4: exemplares taxidermizados da coleção do MCNCR apresentando diferentes danos.



Fotos: Priscila Tavares, 2025.

Esse trabalho apresenta parte dos resultados obtidos em pesquisa para realização de Trabalho de Conclusão de Curso intitulado “Taxidermia no Brasil: estudo sobre a conservação-restauração de acervo ornitológico do Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter” desenvolvido junto ao Bacharelado em Conservação e Restauração de Bens Culturais Móveis do ICH/UFPeI, sob orientação do professor Dr. Roberto Heiden. Todos os procedimentos foram orientados pelo princípio da retratabilidade, conforme definido por Appelbaum (1987), enfatizando que, mesmo quando um tratamento não pode ser integralmente revertido, o conservador-restaurador deve selecionar técnicas e materiais que facilitem ou permitam futuras intervenções.

2. METODOLOGIA

A escolha do exemplar restaurado foi realizada em conjunto com a equipe técnica do MCNCR, priorizando uma ave cujo bico e cujas patas apresentassem intervenção cromática anterior inadequada, com cores destoantes do natural e presença de áreas com despigmentação. A metodologia adotada consistiu na documentação inicial do estado de conservação do exemplar por meio de registros fotográficos e descrição detalhada das áreas alteradas, acompanhada de consulta a imagens de referência da espécie disponíveis em plataformas como o eBird e em registros fotográficos produzidos por estudantes de biologia.

Em seguida, procedeu-se à remoção da intervenção cromática anterior, composta por camadas de tinta e verniz, por meio de *swab* embebido em aguarrás e bisturi, técnica que permite a retirada gradual e controlada, minimizando riscos de danos à estrutura original e preservando a superfície. Concluída essa etapa, realizou-se a repigmentação com aplicação de tinta aquarela em camadas translúcidas, respeitando as nuances naturais do bico e das patas. O material foi cuidadosamente selecionado por se tratar de uma tinta à base de água, de fácil remoção e com tonalidades ajustáveis, assegurando fidelidade cromática ao exemplar. Foram ainda adicionados detalhes ausentes na intervenção anterior, como a coloração vermelha ao redor dos olhos, o degradê na ponta do bico, as patas em tom amarelo-esverdeado e as unhas pretas. Para finalizar, aplicou-se uma fina camada de verniz Damar, escolhida por sua compatibilidade e pela capacidade de conferir estabilidade e proteção à nova camada cromática.

Nesse processo, considerou-se a crítica de Muñoz Viñas (2004) à noção de reversibilidade como um requisito absoluto, enquanto os princípios de distinguibilidade e valorização da matéria original de Brandi (2008) foram utilizados de forma complementar. A seleção dos materiais considerou a retratabilidade, isto é, a capacidade de que futuros tratamentos possam ser realizados sem restringir opções de intervenção nem comprometer a integridade original, mesmo nos casos

em que a reversibilidade total não seja possível. Além disso, a metodologia dialoga com a proposta de Muray Toro (2021), que ressalta a importância de preservar a aparência original das peças taxidermizadas, assegurando a fidelidade ao aspecto do animal vivo e reforçando sua função museológica.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A remoção das camadas antigas de pigmentação evidenciou áreas despigmentadas e possibilitou a reintegração cromática com maior precisão (Figuras 5, 6 e 7). O uso de aquarela em camadas sucessivas permitiu reproduzir tonalidades e texturas próximas do espécime vivo.

Figuras 5, 6 e 7: Etapas do processo de remoção mecânica das camadas de tinta e verniz com uso de bisturi, swab e solvente (5); fase intermediária utilizando bisturi e swab com aguarrás (6); e resultado após a remoção completa (7).



Fotos: Priscila Tavares, 2025.

O acabamento com verniz Damar proporcionou proteção adicional e maior uniformidade estética, resultando em uma aparência mais próxima ao aspecto natural do animal. O resultado final (Figuras 8 e 9) evidenciou a relevância de uma abordagem fundamentada em princípios técnicos da conservação-restauração, em contraste com a intervenção anterior, marcada por cores e textura artificiais que comprometiam a verossimilhança.

Figuras 8 e 9: Aplicação final de camada protetiva com resina Damar sobre bico e patas, após o processo de repigmentação.



Fotos: Priscila Tavares, 2025

O resultado colabora para que o MCNCR possa apresentar o Gaivotão taxidermizado ao seu público de forma bastante próxima ao espécime vivo.

4. CONCLUSÕES

A metodologia demonstrou que a repigmentação, quando baseada em referências cromáticas confiáveis, contribui para a preservação estética e para a valorização museológica das coleções. O caso reforça a relevância da retratabilidade como parâmetro em intervenções de espécimes taxidermizados, já que a escolha da aquarela e do verniz Damar garantiu compatibilidade com os suportes originais e possibilita sua futura remoção, caso necessário. Assim, o procedimento alia estabilidade, respeito à autenticidade e potencial de reversão, aspectos fundamentais para a conservação.

A intervenção no exemplar de Gaivotão (*Larus dominicanus*) evidenciou que a repigmentação com aquarela, associada ao verniz Damar, constitui alternativa eficaz e segura para a recuperação cromática de bicos e patas em aves taxidermizadas. O estudo ressalta ainda a importância de fundamentar cada etapa em princípios éticos e técnicos da conservação-restauração, evitando procedimentos empíricos que comprometam o exemplar. A experiência contribui para a consolidação de parâmetros metodológicos aplicáveis a outras aves taxidermizadas, campo ainda carente de literatura especializada.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- APPELBAUM, B. Criteria for Treatment: Reversibility. **Journal of the American Institute for Conservation (JAIC)**, v.26, n.2, p.65–73, 1987.
- BRANDI, C. **Teoria da Restauração**. Cotia: Ateliê Editorial, 2008.
- IGANCI, J. et al. Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter: **reestruturação e novos diálogos com a cidade de Pelotas, RS**. In: BACHETTINI, A. L.; BOJANOSKI, S. de F. (org.). *Anais da Semana dos Museus da UFPEL 2019*, v. 3. Pelotas: UFPEL, 2019. e-ISSN 2674-6298. p. 16–29. Disponível em: <https://periodicos.ufpel.edu.br/ojs2/index.php/asm>. Acesso em: 12 mar. 2025.
- MURAY TORO, I. S. **Conservación y restauración de taxidermias en el Museo Nacional de Historia Natural de Chile**. Santiago: MNHN, 2021. Disponível em: <https://repositorio.uchile.cl/handle/2250/195915>. Acesso em: 17/04/2025
- MUÑOZ VIÑAS, S. **Teoría contemporánea de la Restauración**. Madrid: Editorial Síntesis, 2004.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Instituto de Biologia: **Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter**, 2016. Disponível em: https://wp.ufpel.edu.br/carlosritter/?page_id=88. Acesso em: 6 jun. 2025.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. **Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter**. Pelotas: UFPEL, 2025. Disponível em: <https://institucional.ufpel.edu.br/projetos/id/u8186>. Acesso em: 6 jun. 2025.
- Plano Museológico**: Museu de Ciências Naturais Carlos Ritter: 2024–2028.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS. Pelotas: UFPEL, 2024. Acesso em: 10 jul. 2025.